

HUMOR

DESENHADO:

MAIS ARTISTAS

Nos «magazines» internacionais, o desenho de feição humorística tem pergaminhos firmados desde há muito. Podemos até acrescentar: desde sempre.

Portugal tem também cultores da «charge». Muitos deles são até de elevado mérito.

A «Flama» traz às suas páginas mais seis artistas, esperando que da sua presença resultem alguns minutos de boa e sã disposição, uma vez que «é de crise» a hora actual do conturbado mundo em que vivemos...

REPORTAGEM ANICETO CARMONA



CRUZ CALDAS

me recordo... No entanto lembro-me bem que comecei a ganhar dinheiro a desenhar de graça!...

Depois veio a colaborar no «Pírolito», «Maria Rita», «Sempre Fixe», «Os Ridículos», «Cara Alegre», «Sporting» (do Porto), «Primeiro de Janeiro», «Jornal de Notícias», «Comércio do Porto», etc.

Chama-se António Pedro Barros Cruz Caldas, conta 69 anos e nasceu no Porto.

Além de ilustrador — em plena actividade —, trabalha em publicidade (é maquetista), numa importante empresa do género, há largos anos. Entre os caricaturistas nacionais, dá preferência ao Dr. Rogério Ribeiro, Zé Penicheiro, Mingos e Miranda (do Porto); Teixeira Cabral, Pargana e Zé Manel (de Lisboa).

É «Prémio Leal da Câmara» de 1953 e 1956. Tomou parte nos «Salões dos Humoristas» e em Exposições de Caricaturistas do Norte, no Ateneu Comercial do Porto, há anos atrás. Premiado diversas vezes, nas mais variadas exposições a que tem concorrido.

O primeiro trabalho publicou-o no jornal «Córócó», em 1925. Quanto recebeu? Ele mesmo responde: «Já não



O Toiro — Ah! «El Cordobés», estou perdido!...

- 987

Exmos Srs.
Cruz Caldas,
Prezado Mestre
e Amigo:

Alhos sempre muito...
já esta tarde vi (na fac-
o número da revista "Fla-
na próxima 4ª feira.
mucha anunciada pe-
os caricaturistas, entre
taçar o Sr. Cruz Caldas,
Luzgúfico "Cartoon".

FLAMA

N.º 101, ANO XXIV, 21 DE JULHO DE 1967/3.0

NESTE NÚMERO